



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 3310 ENT.: 3026 PROC. N.º:	02/05/2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2444/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 4304 de 30 de abril do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Ofício n.º 2117/SEAPI

Sua comunicação
15.03.2012

Nossa referência
Entrada - 3821
Processo - 12/2012

ASSUNTO: Pergunta n.º 2444/XII/1.ª de 14 de março de 2012 da Deputada Paula Santos (PCP) - "Situação do Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical"

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, informa-se o seguinte:

O Ministério da Saúde acompanha, naturalmente, a situação do Banco Público de Células do Cordão Umbilical.

Atualmente, estão afetos ao Banco 3 técnicos de laboratório a tempo parcial, 1 psicólogo e 1 administrativo. Estes funcionários são contratados por uma empresa de trabalho temporário.

Quanto a estagiários, informamos que estes são licenciados que adquiriram competências adicionais para o trabalho laboratorial que estão a fazer: processamento de unidades, congelação e as análises para as quais têm competência técnica.

A recolha de amostras é feita pelos médicos e enfermeiros dos hospitais.

Em inspeção conjunta pela Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação (ASST) e pela Inspeção Geral das Atividades em Saúde (IGAS), foram identificados problemas de qualidade e segurança em relação ao referido banco e às amostras nele preservadas. A ASST e a IGAS continuam a receber e a analisar documentos em resposta à inspeção e aos pareceres de análise subsequente que se lhe seguirem. Sendo certo que foram introduzidas algumas correções, de acordo com os pareceres anteriormente remetidos, há ainda muitos requisitos legais de qualidade e segurança cuja implementação e verificação não estão adequadamente evidenciadas.



Da análise preliminar, que ainda não está concluída, parece essencial à ASST e à IGAS a realização de uma nova inspeção ao Lusocord. Podemos assim confirmar que o processo de avaliação do Banco não está ainda concluído.

Por outro lado, tendo sido determinada, na sequência da inspeção, a manutenção de todas as unidades em quarentena e a necessidade de fazer uma análise de risco de cada uma delas para que o destino final possa ser decidido (inutilização ou validação), não foi ainda enviado qualquer procedimento nesta matéria.

O Governo entende que só mediante os resultados da avaliação de risco das amostras preservadas poderão ser retomadas as colheitas, o apoio financeiro e o reforço do Banco em termos de recursos humanos.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

(Luís Vitório)

MS*